

# CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

## RESUMO

### Construção e validação de um guia educativo para cuidadores de idosos em contexto hospitalar

José Alves Xavier Júnior<sup>1</sup>; Antônia Oliveira Silva<sup>2</sup>; Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge<sup>3</sup>

**Linha de Pesquisa:** Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento.

**Introdução:** O prolongamento da vida é um desejo de qualquer sociedade, no entanto só pode realmente ser considerado um avanço se, junto a esses anos adicionais, for agregada qualidade de vida. O crescimento da população idosa é um fenômeno de escala global e, no Brasil, as modificações ocorrem de forma radical e bastante acelerada. As projeções mais conservadoras indicam que, em 2020, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, com um contingente superior a 30 milhões de pessoas (VERAS, 2009). No que trata dos aspectos da atenção especializada em saúde, o paciente que possui a necessidade de realizar seu tratamento em ambiente de hospital é complexo, razão pela qual precisa de atendimento multidisciplinar, o que inclui a participação do cirurgião dentista. A inserção desse profissional, além da atuação nos casos de urgência, contribui para o controle de patologias que dificultem a recuperação

<sup>1</sup>Mestrando em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Cirurgião Dentista. E-mail: xavier.jr@uol.com.br.

<sup>2</sup>Professora Titular do Curso de Enfermagem-UFPB. Presidente do Instituto de Envelhecimento – UFPB. Coordenadora do Programa Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB. Líder do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais - UFPB. João Pessoa. Brasil. alfaleda2@gmail.com.

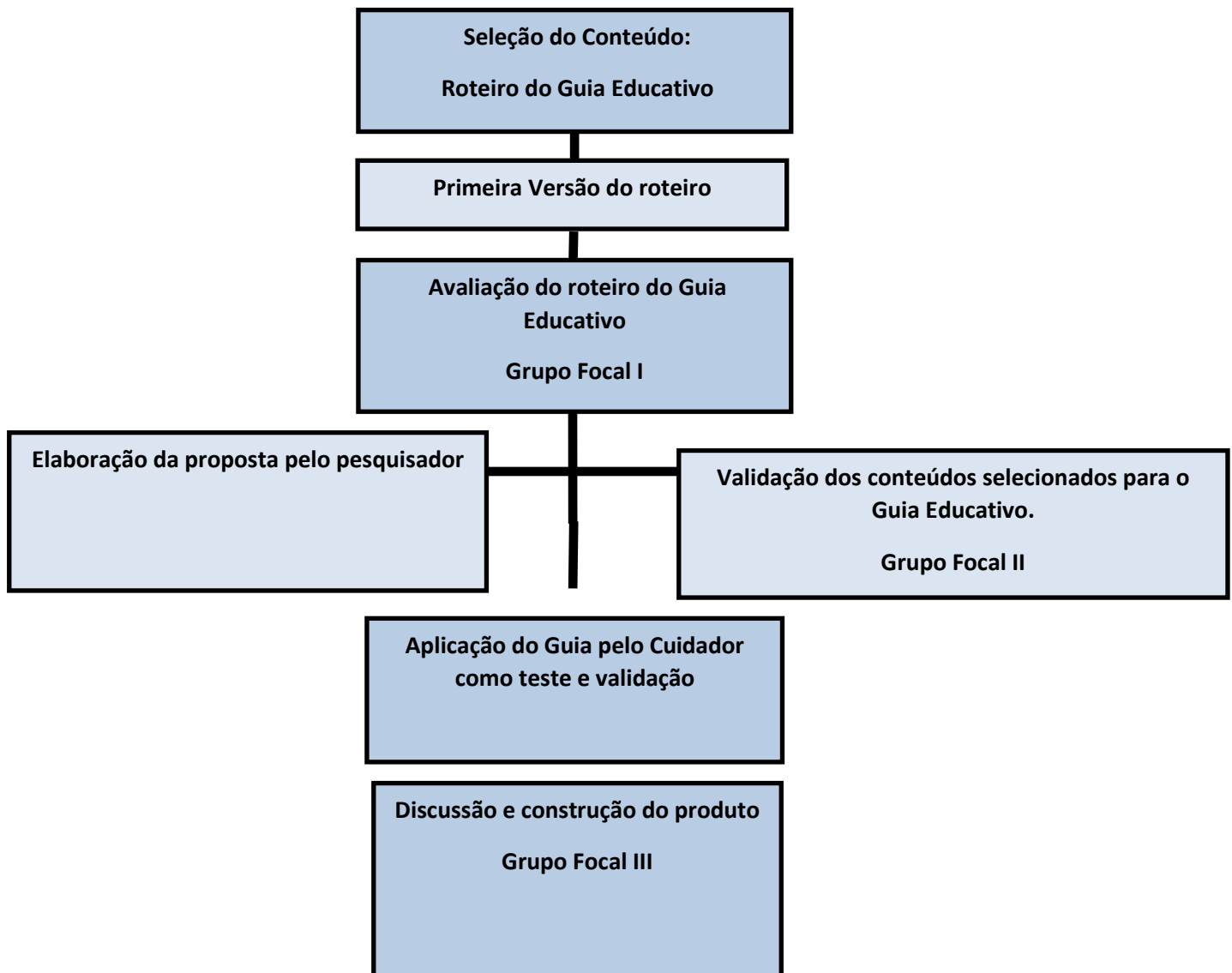
<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista. Doutora em Prótese Dentária. Professora Associada do Departamento de Odontologia Restauradora – UFPB. Vice-coordenadora do Programa Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB. Integrante do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais da UFPB. João Pessoa. Brasil. piagge@terra.com.br.

do paciente ou agrave sua condição sistêmica (BEZINELLI, 2014). Para o tratamento das questões odontológicas afeitas ao ambiente hospitalar, dentre as quais predominam as ligadas à urgência odontológica, faz-se necessária a presença de um cirurgião dentista no hospital como suporte de diagnóstico ou coadjuvante na terapia médica, seja nos atendimentos especializados de urgência odontológica, seja na atuação preventiva, para os locais que ofertam essa modalidade (GOMES; ESTEVES, 2012). Em qualquer linha de atuação, o odontólogo é primordial na concretização da ampliação dos cuidados oferecidos aos idosos pelos sistemas de saúde vigentes no país, justamente por ilustrar o novo perfil assessorial brasileiro. Diante disso, oportunizar aos idosos a presença de cuidadores qualificados é uma ação que concretiza a prestação integral dos cuidados de saúde e uma atribuição que pertence aos profissionais que assistiram o indivíduo, sendo essa a premissa da pesquisa proposta. A orientação profissional para o cuidador, principalmente na atuação em saúde bucal, revela-se um instrumento de humanização da saúde pública e de auxílio à promoção e à prevenção de agravos, razão pela qual se apresenta o seguinte projeto de elaboração do guia de orientações sobre saúde bucal para o cuidador de idosos, a partir da análise do atendimento hospitalar. É importante proclamar que a inserção do profissional de saúde bucal em ambiente hospitalar traz relevância prática para a prestação efetiva do cuidado integral. Isso porque o âmbito de atuação do cirurgião dentista representa um mecanismo curativo essencial, pois evita infecções, ajuda na prevenção de doenças sistêmicas, melhora a autoestima dos que são assistidos e consolida as diretrizes de prevenção e promoção do sistema de saúde nacional, sem exclusão das práticas de intervenção mais ostensivas, que também são presentes. Por isso que o profissional da odontologia é indicado para prestar orientações para as pessoas que acompanham seus entes idosos em ambiente hospitalar e em fases posteriores de recuperação e de adaptação. **Objetivos:** Construir um Guia Educativo para o cuidador de idosos atendidos em ambiente hospitalar, com orientações sobre: Recursos materiais empregados na rotina de higiene bucal; os cuidados com as próteses dentárias e como manter a saúde bucal. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico referente à elaboração de um Guia Educativo, direcionado à cuidadores que desenvolvem suas atividades com idosos em ambiente hospitalar, no município de João Pessoa-Paraíba. A população será constituída de cuidadores formais ou informais que assistem idosos que se encontram em atendimento/internados em contexto hospitalar. Será solicitado carta de Anuência dos cuidadores participantes do estudo e como critérios de exclusão serão respeitados aqueles que não desejarem participar da proposta do estudo (CRESWEL, 2010). Serão explicados os objetivos da pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que os participantes poderão

retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa sem prejuízos, de acordo com a Resolução 510/2016. Inicialmente haverá a submissão do projeto na plataforma Brasil para obtenção da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba. Será realizada uma busca na literatura especializada por meio de uma revisão integrativa com o objetivo de sintetizar as principais evidências científicas sobre a temática. Depois do levantamento bibliográfico sobre os assuntos a serem abordados no Guia Educativo, a etapa seguinte será a construção do material educativo e validação do material construído. A produção do guia será constituída por etapas em que os dados serão coletados e sistematizados com os participantes da pesquisa, por meio da Técnica do Grupo Focal, agrupados em número de seis a dez, após assinatura do TCLE. O procedimento para construção da Guia Educativo obedecerá as seguintes etapas: 1) Grupo focal I - a ser realizado com os cuidadores de idosos para seleção de conteúdos importantes para o guia; 2) Elaboração da proposta pelo pesquisador; 3) Grupo focal II - a ser realizado com os mesmos cuidadores para validação dos conteúdos selecionados para o guia; 4) Utilização da proposta do guia pelo cuidador junto ao idoso, como teste e validação; 5) Grupo focal III - Discussão e construção do produto final. **Resultado e Discussão:** Construir um Guia Educativo para o cuidador de idosos atendidos em ambiente hospitalar, com orientações sobre: Recursos materiais empregados na rotina de higiene bucal; Os cuidados com as próteses dentárias e Como manter a saúde bucal. É assegurado ao idoso internado ou em observação o direito a acompanhante, sendo de responsabilidade do órgão que presta o cuidado a manutenção das condições adequadas para a respectiva permanência, preferencialmente em tempo integral, sempre de acordo com os critérios médicos, conforme estatui as disposições do Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003). As legislações aplicadas ao idoso, no Brasil, priorizam, dentre outras coisas, o apoio ao desenvolvimento de cuidadores informais, com o objetivo de manter, sempre que possível, o idoso na comunidade e junto da sua família, de forma mais digna e confortável possível. As diretrizes voltadas aos cuidadores profissionais ou familiares, com a respectiva interação com o sistema de saúde, colaboram para ofertar apoio aos cuidadores informais e melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos que são envolvidos nesse processo (BRASIL, 2005). A execução de uma higiene bucal deficiente pode resultar em agravos à saúde geral do idoso, comprometendo e trazendo consequências sistêmicas (KUO et al, 2016). Diante do fato, a proposta do Guia Educativo como uma estratégia de educação em saúde, tem como perspectiva favorecer melhor apreensão dos conteúdos específicos por parte do cuidador do idoso. **Conclusão:** A construção e validação de um Guia Educativo para Cuidadores de Idosos atendidos em hospital, contendo orientações sobre: Recursos materiais empregados na

rotina de higiene bucal; Os cuidados com as próteses dentárias e como manter a saúde bucal, contribuirá para a execução do cuidado com a pessoa idosa, minimizando dificuldades nas ações de higiene bucal e cuidados com as próteses dentárias, resultando em uma melhor qualidade de vida.

**QUADRO 1 - Fluxograma das fases do Guia Educativo**



#### **Referências:**

1. BEZINELLI, Leticia Mello. **A Odontologia hospitalar nos hospitais públicos vinculados a secretaria do estado de saúde de São Paulo**. Tese (Doutorado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas. Área de Concentração: Odontologia Social. Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo,

2014. Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-18092014-135246/publico/Leticia\\_MelloBezinnelli\\_VersaoOriginal.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-18092014-135246/publico/Leticia_MelloBezinnelli_VersaoOriginal.pdf)>. Acesso em: 03 mar. 2016.

2. BRASIL. **Lei nº 10.741**, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm)>. Acesso em: 20 jan. 2017.

3. \_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal de Campinas - SP. **Manual para cuidadores informais de idosos**. Secretaria Municipal de Gestão e Controle. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.campinas.sp.gov.br/sa/impressos/adm/FO087.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2017.

4. CRESWELL, JOHN W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**; Tradução Magda Lopes. - 3 ed. - Porto Alegre: Artmed, 296 páginas, 2010.

5. GOMES, Sabrina Fernandes; ESTEVES, Márcia Cristina Lourenço. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. **Revista brasileira de odontologia**. Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 67-70. Jan/jun.2012.

6. KUO, Y. W.; YEN, M.; FETZER, S.; CHIANG, L. C. et al. A home based training programme improves family caregivers' oral care practices with stroke survivors: a randomized controlled trial. **Int J Dental Hygiene**, n.14, p. 82-91. 2016.

7. VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública** 2009; 43(3): 548-54.